

# A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO EM AMBIENTES HOSPITALARES PARA O PROCESSO DE CURA DOS PACIENTES

Camilly Cássia Rêgo Arruda<sup>1</sup>

Isabelle Alves Pereira Lima<sup>2</sup>

Natália Ribeiro Silva<sup>3</sup>

Vinícius Bernardi Ramos<sup>4</sup>

Mônica Peixoto Vianna<sup>5</sup>

Arquitetura e Urbanismo



**cadernos de  
graduação**

ciências humanas e sociais

ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

## RESUMO

Este artigo aborda a maneira como a arquitetura de interiores pode influenciar positivamente a vida de pacientes e familiares, no ambiente hospitalar. Mostra como a inserção de cores, a iluminação, o conforto higrotérmico e a hotelaria podem ser importantes na estruturação de um hospital e no bem estar de seus usuários. Este artigo é uma revisão de literaturas sobre a humanização da arquitetura hospitalar. Teve como objetivo estudar publicações que tratam do tema humanização em ambientes hospitalares com foco na qualidade da hotelaria hospitalar e sua contribuição para o tratamento e cura dos pacientes. Para a realização do artigo foi feita pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, sendo realizada a coleta de dados baseada em fontes secundárias nacionais e internacionais, através de livros e artigos publicados em meios impressos e eletrônicos com pesquisa dos descritores: humanização hospitalar, arquitetura hospitalar, sustentabilidade, em bases de dados confiáveis como Biblioteca Virtual Getty Publications; Royal Institute of British Architects; repositórios de universidades e outros. Com o estudo pode-se constatar que o conforto interno nos ambientes hospitalares se estende a muito mais do que uma arquitetura padrão que atende às necessidades básicas dos usuários. Em se tratando de indivíduos com necessidades específicas é imprescindível uma série de pequenas medidas de adequação nas acomodações para suas precisões, que juntas fazem total diferença na vida desses. Destarte, o papel do profissional arquiteto é fundamental em todo processo de transformação da atmosfera hospitalar, antes desestimulante e empobrecida, em um local que promove saúde.

## **PALAVRAS CHAVES**

Arquitetura Hospitalar; Humanização Hospitalar; Sustentabilidade.

## **ABSTRACT**

This article discusses how interior architecture can positively influence the lives of patients and families in the hospital environment. It shows how the insertion of colors, lighting, hygrothermal comfort and hospitality can be important in structuring a hospital and in the well-being of its users. This article is a literature review on the humanization of hospital architecture. It aimed to study publications dealing with the theme of humanization in hospital environments with a focus on the quality of hospital hospitality and its contribution to the treatment and cure of patients. For the realization of the article, a bibliographic research with a qualitative approach was carried out, with data collection based on national and international secondary sources, through books and articles published in printed and electronic media with research of the descriptors: hospital humanization, hospital architecture, sustainability, in reliable databases such as the Virtual Library Getty Publications; Royal Institute of British Architects; University and other repositories. With the study it can be seen that the internal comfort in hospital environments extends to much more than a standard architecture that meets the basic needs of users. In the case of individuals with specific needs, a series of small measures of adaptation in the accommodations for their needs is essential, which together make a total difference in their lives. Thus, the role of the professional architect is fundamental in any process of transforming the hospital atmosphere, previously discouraging and impoverished, in a place that promotes health.

## **KEYWORDS**

Hospital Architecture; Hospital Humanization; Sustainability.

## **1 INTRODUÇÃO**

Este artigo aborda a maneira como a arquitetura de interiores pode influenciar positivamente a vida de pacientes e familiares, no ambiente hospitalar.

Durante muitos anos, os hospitais só foram vistos como lugar de cuidar dos doentes sem a preocupação com o seu aspecto arquitetônico. Era o lugar onde as pessoas doentes buscavam cuidados e por sua debilidade precisavam de acompanhantes, dessa forma tanto os doentes quanto os seus acompanhantes tinham que usufruir dos espaços no hospital. Já na década de 1990 um novo olhar quanto a ambientação e a hotelaria desses locais foram tomando novos rumos (MARRQUES; PINHEIRO, 2009).

Artigos e pesquisas sobre espaços planejados contribuíram nessa busca por conhecimento, a respeito do interior das edificações que serão estudadas, com o intuito de demonstrar que a arquitetura de interiores é uma peça chave para o conforto e qualidade de vida das pessoas.

Segundo sua definição semântica, a palavra hospital provém do latim "hospitalis" e significa "ser hospitaleiro, acolhedor, que hospeda". Durante o século XVII, em decorrência da Revolução Industrial e do Iluminismo, surgiram os primeiros insights sobre a humanização deste espaço, com o homem sendo enxergado como parte da natureza. Esta mudança começa a acontecer por volta de 1770, quando as doenças são consideradas oficialmente patologias e o hospital como um espaço de cura. A partir de 1960, as construções padronizadas foram criticadas veementemente. A arquitetura pós-moderna, veio trazer uma profunda reflexão sobre o impacto de locais impessoais e frios na recuperação de pacientes. Para esta nova corrente, a relação ambiente-usuário foi deixada de lado, ao priorizar espaços estruturados, com o coletivo se sobrepondo ao individual (ACR ARQUITETURA, 2019, ON-LINE).

Os ambientes são projetados assim, com o intuito de proporcionar uma relação humanizada entre os pacientes e o espaço que eles estão vivenciando durante o processo cura e onde passam a maior parte do tempo. Logo, o objetivo desta pesquisa foi estudar publicações que tratam do tema humanização em ambientes hospitalares com foco na qualidade da hotelaria hospitalar e sua contribuição para o tratamento e cura dos pacientes.

No desenvolvimento deste estudo, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, teórica, sendo realizada a coleta de dados baseada em fontes secundárias nacionais e internacionais, por meio de livros e artigos publicados em meios impressos e eletrônicos com pesquisa dos descritores: humanização hospitalar, arquitetura hospitalar, sustentabilidade, em bases de dados confiáveis como; Royal Institute of British Architects; repositórios de universidades e outros.

O texto foi organizado de forma a ilustrar e aspectos relevantes sobre a arquitetura aplicada a ambientação hospitalar e para tanto, foi feita a revisão da literatura que se apresenta no trabalho na seguinte sequência: humanização da arquitetura hospitalar; o uso das cores para favorecer reações positivas no ambiente hospitalar; o efeito da iluminação no ambiente hospitalar; o conforto higrotérmico no ambiente hospitalar e a nova hotelaria hospitalar.

Por fim, ressalta-se a relevância do estudo e compreensão da influência da arquitetura de interiores na transformação da vida das pessoas, mesmo que minimamente, em especial, quanto aos reflexos nos pacientes em ambientes hospitalares e casas de apoio e os efeitos dessa interferência em seu processo de cura, comportamentos e qualidade de vida.

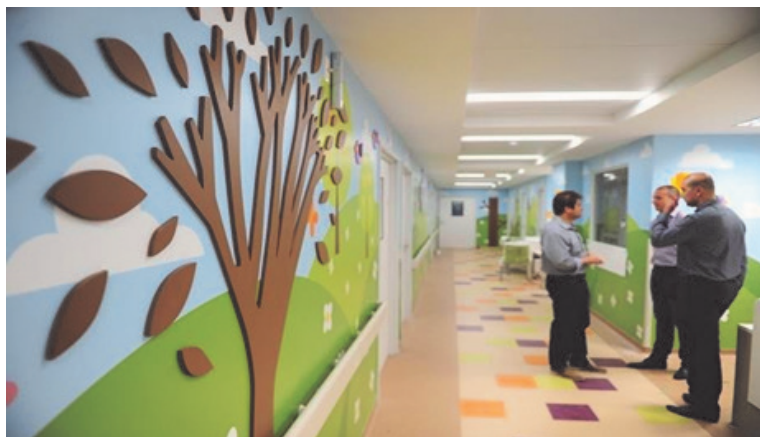
## 2 HUMANIZAÇÃO DA ARQUITETURA HOSPITALAR

Ao pensar em hospitais, a maioria das pessoas logo associa a um lugar fechado, hostil, que causa medo e insegurança, no entanto a arquitetura pode mudar esse conceito, trazendo uma nova forma de ambientar esses espaços (LUKIANCHUKI; SOUZA, 2010).

O significado de humanizar é tornar-se benévolo ou sociável, ou seja, quando se fala em humanização de ambientes, se trata do desejo de aproximar o indivíduo a um devido lugar, sendo ele sua casa, trabalho ou qualquer outro espaço, que lhe proporcione bem-estar. O hospital tem que cumprir com suas funções. E, além disso, deve promover conforto a seus pacientes, visitantes e funcionários (WALDOW; BORGES, 2011).

Na figura 1 pode-se verificar características da humanização em um corredor de maternidade hospitalar, com uma pintura e uma iluminação mais criativas que remetem a um ambiente alegre e receptivo.

**Figura 1** – Hospital Unimed Litoral, Bauneário Camburiú-SC



Fonte: <http://wp.clicrbs.com.br/guarda-sol/2016/03/22/hospital-unimed-litoral-inauguracao-em-balneario-camboriu/unimed-4/?topo=98>. Acesso em: 21 de maio 2019.

Para Corbella (2003), uma pessoa está confortável em um ambiente quando se sente em neutralidade em relação a ele. No caso dos edifícios hospitalares, a arquitetura pode ser um instrumento terapêutico se contribuir para o bem-estar físico do paciente com a criação de espaços que, além de acompanharem os avanços da tecnologia, desenvolvam condições de convívio mais humanas.

Porém, devido a tantos gastos na construção de um hospital, a administração não prioriza o investimento em projetos de interiores, que poderiam ajudar na recuperação dos pacientes. Além disso, o arquiteto designado para projetar a edificação deve conhecer as carências da mesma e supri-las da melhor maneira possível.

Sobre o projeto arquitetônico Martins (2004) afirma que o arquiteto hospitalar deve conhecer o funcionamento dos hospitais para que proponha soluções dentro das necessidades técnicas e de humanização. Ressalta que o edifício deve ser flexível

e expansível se adaptando as demandas, além de priorizar o conforto ambiental pela sua influência nos processos de cura dos pacientes.

Vasconcelos (2004) introduz a ideia de que para humanizar é necessário entender o conceito de ser humano. Conscientizando-se de que o sujeito envolvido, aquele que utiliza o espaço, é elemento central nas escolhas de como devem ser construídos esses ambientes. Somente com esse conhecimento pode-se montar um ambiente capaz de prover as necessidades e expectativas do usuário conforme sua natureza e características pessoais.

Ao humanizar um ambiente, deve-se compreender o que é preciso para sanar as necessidades e trazer comodidade aos indivíduos que frequentarão aquele espaço. Na estadia de um hospital e casas de apoio, o bem-estar dos pacientes deve ser tratado como prioridade, para que sua recuperação seja a mais rápida possível.

## 2.1 O USO DAS CORES PARA FAVORECER REAÇÕES POSITIVAS NO AMBIENTE HOSPITALAR

As cores estão presentes no dia a dia das pessoas de várias formas, influenciando direta e indiretamente nas suas vidas, muitas vezes sem que se apercebam disso. Muito utilizadas na decoração dos espaços, as cores, quando utilizadas corretamente podem favorecer a conexão das pessoas com o ambiente. Para entender como as cores funcionam precisamos saber como os indivíduos reagem a elas.

Como exemplo disso, Koth (2013, p. 7) enfatiza que “nas salas de espera o ideal seria o uso de cores frias, pois ajudam a diminuir a ansiedade e o nervosismo. Já na circulação, o adequado seria o amarelo, para um ar menos depressivo”. O autor alerta que a cor azul deve ser usada com cuidado por ser uma cor que instiga a retração (KOTH, 2013).

Na Figura 2 pode-se visualizar o uso das cores num ambiente de convivência e recepção. Um designer moderno e colorido que se traduz num clima amistoso e estimulante.

**Figura 2** – Hospital Unimed Litoral, Balneário Camboriú-SC



Fonte: Disponível em: [https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/idein-ideia-esenvolvimento\\_/hospital-unimed-litoral/3456](https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/idein-ideia-esenvolvimento_/hospital-unimed-litoral/3456). Acesso em: 21 maio 2019.

## 2.2 O EFEITO DA ILUMINAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR

A iluminação é indispensável em qualquer projeto, mas deve ser pensada e planejada de acordo com diversos aspectos, como intensidade, cor e padrões das normas.

Segundo Cavalcante (2002), a iluminação é um dos fatores fundamentais para criação da ambiência adequada a qualquer espaço. A associação da luz diurna com a artificial na produção de efeitos visuais interessantes, integrando-se, também, à natureza contribui para humanização e significância do espaço. No hospital isso tem como consequência a amenização do sofrimento dos pacientes e de outros usuários.

Na Figura 3 pode-se verificar o uso da iluminação artificial, criando um ambiente tranquilo e acolhedor, mas percebe-se que existe uma janela que introduz o ambiente externo e que estando aberta é possível ver árvores e a luz natural integrando os ambientes internos e externos.

**Figura 3** – Quarto no Hospital Copa Star-RJ



Fonte: Disponível em: <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projeto/raf-arquitectura/hospital-copa-star/3681>. Acesso em: 21 maio 2019.

A luz natural é muito significativa na recuperação dos pacientes, com ela são produzidas muitas vitaminas e minerais importantes para a saúde, além de ser uma forma de contato com o meio externo, diminuindo os gastos de energia.

Um hospital planejado adequadamente contribui para a recuperação dos pacientes, decerto que um ambiente agradável ajuda a reduzir o mal-estar trazido pela enfermidade.

## 2.3 O CONFORTO HIGROTÉRMICO NO AMBIENTE HOSPITALAR

O conforto higrotérmico trata-se do método que tem o intuito de projetar ambientes que estimulem sistemas passivos de condicionamento, moderando o consumo de energia elétrica, criando espaços menos fechados e obscuros, mais arejados e humanizados.

Sampaio e Chagas (2010) se referem ao conforto térmico como sendo a satisfação psicofisiológica que os sujeitos sentem em relação às condições térmicas do ambiente. No ambiente hospitalar essa sensação está relacionada a fatores subjetivos do usuário desse tipo de ambiente, como por exemplo as suas vestes, se está em movimentação como também de fatores ambientais, como os elementos climáticos, a umidade e circulação do ar, incidência da luz solar. Esses fatores podem interferir nas trocas de calor entre o corpo e o ambiente, com isso, influencia no conforto térmico para ambiente arquitetado.

Pormenorizadamente, considerando, que os elementos climáticos do ambiente devem ser avaliados, quando se elabora projeto arquitetônico, pois dessa verificação e planejamento, dependem a forma que esses elementos são combinados o que resultará em soluções relacionadas ao conforto térmico.

O planejamento de quartos hospitalares é restrito, visto que são tratadas enfermidades e deve-se controlar a circulação de ar, entretanto, pode-se utilizar de outras formas para se obter um conforto higrotérmico.

Na arquitetura existem diversas maneiras de adaptar a temperatura dos ambientes, como: paredes com cores claras, telhados verdes, posicionamento de esquadrias, dentre outras. A Figura 4 representa a climatização de um quarto de hospital onde pode-se visualizar o posicionamento do ar condicionado.

**Figura 4** – Climatização de quarto hospitalar, hospital Copa Star-RJ



Fonte: Disponível em: <https://exame.abril.com.br/negocios/um-hospital-como-voce-nunca-viu/>. Acesso em: 21 maio 2019.

O conforto térmico é indispensável em um projeto arquitetônico. Obrigatoriamente se faz a necessidade do estudo do diagrama solar da região, os ventos, clima e a utilização de inúmeras estratégias para que se planeje adequadamente.

É possível alcançar dentro das acomodações, temperatura agradável sem a necessidade de utilizar condicionadores de ar que levam a elevado gasto ener-

gético. Enfim, com ajuda da arquitetura, parâmetros bem definidos, uma visão humanizada e centrada no bem-estar do paciente constrói-se um ambiente confortável de forma eficiente.

## 2.4 A NOVA HOTELARIA HOSPITALAR

Uma nova modalidade de hospital surgiu nos últimos anos e vem crescendo consideravelmente ao redor do globo, são esses, os hospitais hotéis. Esse novo segmento no ramo hospitalar oferece hospitais com atendimento diferente do comum, eles dispõem de serviço de quarto inspirado em hotéis, serviço de motoristas para ir e buscar, atendimentos on-line, cardápio exclusivos preparados por chefs de cozinha, quartos maiores, com salas acopladas, verdadeiras suítes planejadas por um arquiteto, tudo para deixar o ambiente mais aconchegante (MARQUES; PINHEIRO, 2009).

A necessidade de se ter um atendimento exclusivo e ambientes melhores planejados se deu após estudos confirmarem a influência positiva desses recursos no quadro de melhoras dos pacientes, e mais que isso, na certeza de que um bom atendimento consegue agradar mais facilmente os clientes fazendo com que eles retornem para o hospital quando necessitem ou recomendem a outras pessoas.

O site Setor Saúde (2019) destaca o Hospital Henry Ford West Bloomfield, localizado no estado de Michigan, EUA como uma referência em comodidades para os clientes. Dentre as comodidades ofertadas aos usuários estão: serviço de manobrista, comidas sob demanda 24h e um spa com massagistas à disposição. Ainda segundo o site, o hospital tem como diferencial a sua ambientação com grandes espaços e locais muito arborizados, tornando-se muito vivo e colorido. O hospital criou uma atmosfera única de hotelaria e que difere da maioria dos hospitais, agregando bons cuidados, quartos bem arquitetados e decorados, e ambientes sociais grandes, possibilitando que os pacientes se sintam bem como se estivessem em casa e causando a melhora do quadro clínico.

Nas Figuras 5 e 6 podem-se observar a ambientação de um dos quartos do Hospital Borrow e uma área de convivência, que mostram a preocupação com o conforto e a apresentação dos espaços, com sua cor, ventilação, paisagismo, integração com a natureza sem deixar de observar as necessidades do hospital quanto ao tratamento que vai oferecer.



**Figuras 5 e 6** – Hospital Borrow (Henry Ford West Bloomfield, West Bloomfield em Michigan, EUA)



Fonte: Disponível em: <https://setorsaude.com.br/hospitais-buscam-oferecer-servicos-vip-com-inspiracao-em-hotéis>. Acesso em: 21 maio 2019



Fonte: <https://www.albertkahn.com/henry-ford-health-system-west-bloom>. Acesso em: 21 de maio de 2019.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo, nota-se a importância do aprofundamento na interdisciplinaridade entre arquitetura de interiores e outras atividades profissionais. Observar o que há em comum entre o trabalho exercido pelos arquitetos e os resultados obtidos por outros profissionais. Foi possível verificar nos estudos realizados que os autores defendem a influência benéfica dos ambientes no comportamento humano e na cura de enfermidades. Os clientes têm novas exigências, não só de serem bem atendidos

nos hospitais, mas também se sentirem hospitalidade, segurança, humanidade, acolhimento e isso pode minimizar a dor e reduzir o tempo de internação.

Pode-se concluir que o objetivo da pesquisa foi alcançado quando, a partir dos autores pesquisados verificou-se que existe uma relação entre a humanização do ambiente hospitalar com o processo de cura dos pacientes. Existe, portanto, a necessidade de organizar os ambientes dentro da finalidade para os quais são objetivados e elaborá-los pensando nos efeitos que vão produzir. Destarte, o papel do profissional arquiteto é fundamental em todo processo de transformação da atmosfera hospitalar, antes desestimulante e empobrecida, em um local que promove saúde.

Espera-se que esta pesquisa possa estimular e contribuir com outros pesquisadores e estudantes que busquem informações sobre o tema em questão.

## **SOBRE O TRABALHO**

Este trabalho teve o escopo de incentivar o aprofundamento no estudo da influência da ambientação hospitalar na cura dos pacientes e foi desenvolvido ao longo da disciplina de Práticas de Pesquisa na Área de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), ministrada pela Professora Mônica Peixoto Vianna.

## **REFERÊNCIAS**

ACR ARQUITETURA. **Arquitetura hospitalar humanizada- conforto térmico.**

Disponível em: <http://acr.arq.br/blog/arquitetura-hospitalar-humanizada-conforto-termico>. Acesso em: 20 maio 2019.

CROMOTERAPIA: terapia colorida. **Bem Tratar.** Disponível em: <https://bemtratar.com/artigos/cromoterapia-terapia-colorida>. Acesso em: 17 dez. 2019.

CAVALCANTE, P. B. **Qualidade da iluminação em ambientes de internação hospitalar.** 2002. 168 p. Trabalho de pós-graduação (pós-graduação em arquitetura) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UFRGS, Porto Alegre, 2002.

CORBELLA, Oscar. **Em busca de arquitetura sustentável para os trópicos – conforto ambiental.** Rio de Janeiro: Revan, 2003.

CRÍZEL, Lorí. **O desafio da humanização dos espaços.** Disponível em: <https://blog.ipog.edu.br/engenharia-e-arquitetura/humanizacao-dos-espacos/>. Acesso em: 27 mar. 2019

GUSMÃO, Vania Costa; BROTHERHOOD, Rachel. **A influência das cores no estado psicológico dos pacientes em ambientes hospitalares.** Artigo científico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em projeto de Interiores do Cesumar - Maringá/PR. 2010. 23 p. Disponível em: <https://www.ebah.com.br/content/>

ABAAAaMHOAB/a-influencia-das-cores-no-estado- psicologico-dos-pacientes-ambientes-hospitalares. Acesso em: 30 mar. 2019.

HOSPITAIS que buscam oferecer serviços vip com inspirações em hotéis. **Setor saúde**. Disponível em: <https://setorsaude.com.br/hospitais-buscam-oferecer-servicos-vip-com-inspiracao-em-hoteis>. Acesso em: 21 maio 2019.

KOTH, Deyse. A influência da iluminação e das cores no ambiente hospitalar: a saúde vista com outros olhos. **Especialize, revista online**. 2013. Disponível em: <https://www.ipog.edu.br/revista-especialize-online/edicao-n4-2012/a-influencia-da-iluminacao-e-das-cores-no-ambiente-hospitalar-a-saude-vista-com-outros-olhos/>. Acesso em: 18 mar. 2019.

LUKIANANTCHUKI, Marieli Azoia; SOUZA, Gisela Barcellos de. Humanização da arquitetura hospitalar: Entre ensaios de definições e materializações híbridas. **Arquitextos**, São Paulo, ano 10, n. 118.01, Vitruvius, mar. 2010 <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/10.118/3372>. Acesso em: 08 ago. 2020.

MARQUES, M.; PINHEIRO, M. A influência da qualidade da hotelaria hospitalar na contribuição da atividade curativa do paciente. **Anagrama**, v. 2, n. 3, p. 1-15, 25 mar. 2009.

MARTINS, Vânia P. A humanização e o ambiente físico hospitalar. Seminário de Engenharia Clínica, 4., 2004, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: Abdeh, 2004. p. 63-67.

NASCIMENTO, Maurício Antônio do. **Associação saúde & alegria animação hospitalar**. Disponível em: <http://hospitalhumanizado.blogspot.com/p/humanizacao-hospitalar.html>. Acesso em: 27 mar. 2019.

NOGUEIRA, Caroline L. **Humanização hospitalar**. 2013. 29 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Administração de Empresas) – Instituto de Ensino Superior de Assis (IMESA) e Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Assis: IMESA, 2013.

RODRIGUES, Antônio Carlos. **ACR - Arquitetura Hospitalar**. Disponível em: <http://acr.arq.br/arquitetura-hospitalar-2>. Acesso em: 27 mar. 2019.

SAMPAIO, Ana Virgínia; CHAGAS, Suzana Souza. Avaliação de conforto e qualidade de ambientes hospitalares. **Gestão & Tecnologia de Projetos**, v. 5, n. 2, nov. 2010. 157 p. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:dHQU96VKNFkJ:www.revistas.usp.br/gestaodeprojetos/article/download/50990/55063/+&c d=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 12 ago. 2020.

VASCONCELOS, Renata. **Humanização de ambientes hospitalares**: características arquitetônicas responsáveis pela integração interior/exterior. 2004. 177 p. Tese (Pós-

graduação) – Universidade Federal de Santa Catarina Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Florianópolis: UFSC, 2004.

WALDOW, Vera Regina; BORGES, Rosália Figueiró. Cuidar e humanizar: relações e significados. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 414-418, 2011.

Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002011000300017&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002011000300017&lng=es&nrm=iso). Acesso em: 8 ago. 2020.

---

**Data do recebimento:** 8 de junho de 2020

**Data da avaliação:** 15 de setembro de 2020

**Data de aceite:** 15 de setembro de 2020

---

---

1 Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo – UNIT/AL. E-mail: [camilly.cassia@souunit.com.br](mailto:camilly.cassia@souunit.com.br)

2 Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo – UNIT/AL. E-mail: [isabelle.pereira@souunit.com.br](mailto:isabelle.pereira@souunit.com.br)

3 Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo – UNIT/AL. E-mail: [natalia.ribeiro@souunit.com.br](mailto:natalia.ribeiro@souunit.com.br)

4 Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo – UNIT/AL. E-mail: [viniciu.ramos@souunit.com.br](mailto:viniciu.ramos@souunit.com.br)

5 Professora Titular do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNIT/AL. E-mail: [monica.peixoto@souunit.com.br](mailto:monica.peixoto@souunit.com.br)